



Revista trimestral ilustrada de educação physica e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso



Jogo do DIAVOLO

GRANDE SORTIMENTO

Salão de jogos ≡ Casa Senna

48, Rua Nova do Almada, 52

(Esta casa não tem succursal)

Baixaram novamente ≡ os preços dos PNEUMATICOS

CONTINENTAL

Os pneumáticos mais populares do mundo

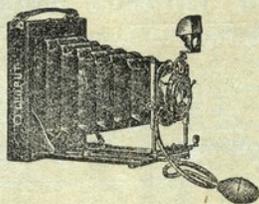
Enveloppes e camaras d'ar mais 10 % de redução

≡ Antiderapant 5 % de redução ≡

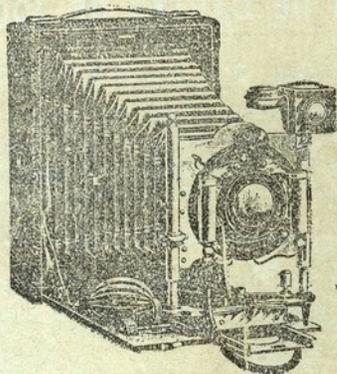
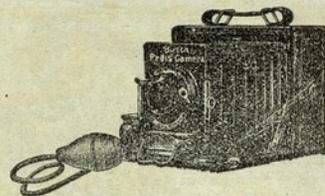


STOCKISTES

EMPRESA AUTOMOBILISTA VELOZ — 91. Avenida da Liberdade, 91
L'AUTOMOBILE — Praça dos Restauradores, 12



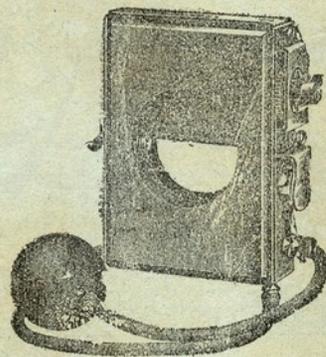
SECCÃO
 —* DE *—
 PHOTOGRAPHIA



—* DO *—
 SALÃO

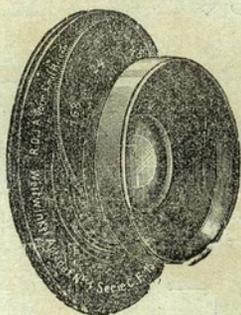
DE

JOGOS



V.^{VA} DE J. A. DE SENNA
 48, R. Nova do Almada - LISBOA

Grande e completo
 sortimento
 de todos os artigos
 para photographia.

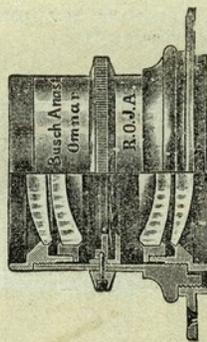


Camaraç

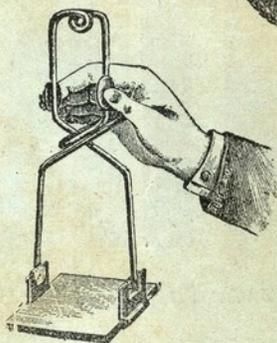
CHAPAS

Papeis

CARTÕES



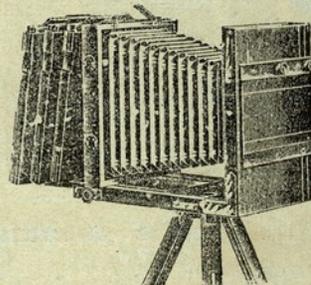
Todos os accesso-
 rios para photo-
 graphias por
 preços exce-
 pcionaes.



Machinas e Objectivas

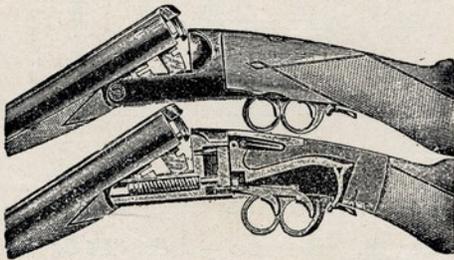
48, RUA NOVA DO ALMADA, 50

Telephone n.º 1231



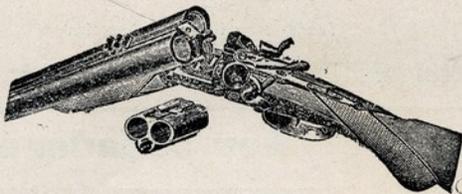
A IDEAL

Espingarda sem cães

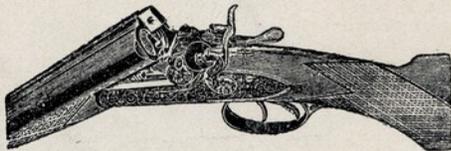


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

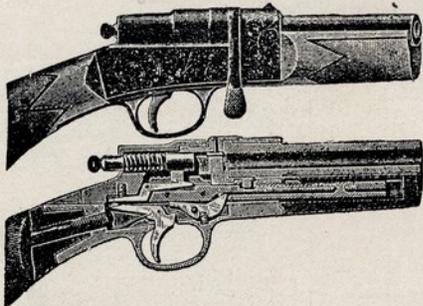
Invenção e fabricação especial da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE



Espingardas de canos d'aço Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Alemanha. Fabricação especial para usar pólvora sem fumo.



Espingardas com cães e do systema Hammerless da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo. Invenção e fabricação da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Também se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

Drogaria e Perfumaria Africana

SOCIEDADE FALCÃO, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44

Drogas e productos chimicos. Fornecimentos completos para farmacias e drogarias. Artigos para pintura, fabricas de lanificios e outras industrias. Cimento Portland.

AGUAS MINERAES — LISBOA

FABRICA DE CARTAS DE JOGAR

DE

Viuva de J. J. NUNES

Rua Fradesso da Silveira, 1 a 27 — Alcantara — Lisboa

TELEPHONE N.º 1932 — Endereço telegraphico: JOGAR-LISBOA

Cartas para todos os jogos. Especialidade em cartas para o jogo do monte. Cartas MASCOTE marca registada, rivalisando com as estrangeiras.

The Pacific Steam Navigation Company



Viagens rapidas para o Brazil e portos do Pacifico. Carreira quinzenal (as quartas feiras alternadas). Grandes paquetes, luz electrica, luxo e todas as commodidades. Preços modicos para St. Vicente, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro, Montevideo, Valparaiso, portos do Chili e Peru, e, na volta, para La Palice e Liverpool.

Os Agentes E. PINTO BASTO & C. — Caes do Sodré, 64, 1.º — LISBOA



FILTROS CHAMBERLAND SYSTEMA PASTEUR

Os unicos para a absoluta purificação das aguas

Approvados por unanimidade pela Academia de Medicina de Paris

Academia das Sciencias — Premio Montyon — Exposição Universal de Paris, 1900 — 2 grandes premios — Classes 111 Hygiene Geral, 121 Hygiene Militar.

Adoptado nos Hospitais civis e militares, Sanatorios, Lyceus, Institutos, Clubs e casas particulares.

J. L. DE MEYRELLES

DEPOSITARIO PARA PORTUGAL E COLONIAS

RUA NOVA DO ALMADA, 79 — LISBOA

NOTA — Remettem-se catalogos illustrados

Secção de Photographia

DO

Salão de jogos



Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores.

Preços os mais baratos do mercado.

R. NOVA DO ALMADA
48 a 50

Telephone 1231

SPYKER

Não comprem automovel sem ver esta
perfeita, simples e economica marca

Preços da fabrica

Sempre patente ao publico todos os dias uteis

RODAS STEPNEY

Ultima invenção

As pannes (em transito) de borrachas concertam-se
em dois minutos sem auxilio de ferramenta

Só com a roda sobresalente **STEPNEY**

F. STREET & C.º LTD.

Rua do Poço dos Negros — Rua de S. Bento — LISBOA



Para este preço é sem duvida o melhor charuto

Vende-se em todas as tabacarias

Unico importador: ADOLPHO SATTLER & C.ª — Lisboa

Serradayres



UNICO «GRAND PRIX»
concedido
aos vinhos de PASTO portuguezes
na

Exposição Universal de S. LUIZ-1904

DEPOSITO

47, RUA DO ALECRIM — LISBOA

SANTOS BEIRÃO

7, Largo da Rua do Principe, 7
(Ao fundo da Rua do Carmo)

BICYCLETES

Artigos de sport
Machinas de costura

Por 1\$800



Uma instalação
de campainha electrica
com botão,
fio, pilhas e collocação
ao alcance de todos

CASA PALISSY GALVANI
91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

OURIVESARIA FLORINDO
Joalheria, Relojoaria e Gravura

99, Rua Aurea, 99

LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA

Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e
chromos. Pessoal habilitado, os melhores gra-
vadores e chromistas. Garante a boa execução
e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e
companhias; letras, ordens, cheques, timbres,
conhecimentos, circulares, addresses para escri-
ptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc.
Chromos para kalendarios, rotulos para vinho
e licores, etiquetas para fazendas, cartazes,
etc., etc.

CÔNTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente
alimento reparador, de facil digestão,
utilissimo para pessoas de estomago
debil ou enfermo, para convalescentes,
pessoas idosas ou creanças, é ao mes-
mo tempo um precioso medicamento
que pela sua acção tonica reconsti-
tuinte é do mais reconhecido proveito
nas pessoas anemicas, de constituição
fraca, e, em geral, que carecem de for-
ças no organismo. Está legalmente au-
torisada e privilegiada.

FABRICA DE CALÇADO

DE

AUGUSTO DE SOUSA PRADO

Especialidade em calçado

DE

FOOT-BALL, LAWN-TENNIS E CAÇA

54, Rua Conselheiro Pedro Franço, 54

LISBOA

Aos caçadores



Espingardas, revolvers e pistolas
de diferentes systems
e dos melhores fabricantes, inglezes, belgas,
franceses e allemães

Material moderno e do mais
aperfeiçoado para esgrima

3, Largo do Camões (ao Rocio)
LISBOA

TIRO E SPORT

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

ANNO XIV

N.º 383

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial
Praça dos Restauradores, 27

20 de Maio de 1908

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Nova do Almada, 50 — LISBOA — Telephone, 1231

Corrida de Marathona

Os concorrentes



Grupo do Sport Club de Bemfica — 1. Antonio Fernandes; 2. Carlos Marques; 3. José Stromp.
Grupo do Velo Club de Lisboa — 4. Francisco Lazaro; 5. José d. Brito; 6. José Mascarenhas.
Grupo do Carcavellos Club — 7. B. F. Friend; 8. F. Forbes-Leith; 9. W. Green.
Grupo Recreativo União — 10. Antonio Pereira Neves; 11. Francisco Mathias de Carvalho; 12. José do Nascimento.

Cliché Alfredo Pinto (Sacavem), amd.

ACTUALIDADES VARIEDADES

Corrida de Marathona

Organisada por esta revista

Revestiu um grande brilho a corrida pedestre por nós promovida e que se realisou no domingo, 3 do corrente, n'um percurso de 24 kilometros de Cascaes a Algés por Alcabideche, Bicesse e Parede.

O dia, fresco e ameno, concorreu soberanamente para o bom exito da prova que foi renhidamente disputada por quatro grupos: Velo Club de Lisboa, Sport Club Bemfica, Carcavellos Club e Recreativo União.

A partida de Cascaes foi dada ás 3 h. e 38 m. da tarde perante numerosa assistencia e delegados da União Velocipedica que gentilmente prestaram o seu concurso á fiscalisação do percurso.

Os srs. tenente Joaquim Costa e Senna Cardoso n'um automovel *Dion*, guiado pelo seu proprietario José Bello de Almeida dirigiram toda a corrida a que nada faltou.

O *Tiro e Sport* está muito grato ao *sportsman* da velha guarda Bello d'Almeida que com uma pericia e diligencia inexciveis auxiliou immenso a fiscalisação.

O caminho de Alcabideche para a Parede era muito aspero; o automovel, rijo e bem construido, fez verdadeiros prodigios.

Os corredores deram ahi uma grande prova da sua coragem e resistencia.

Em Carcavellos, o sympathico concorrente inglez Forbes-Leith teve de desistir com uma contusão n'um pé.

Por todo o percurso foram os corajosos pedestrianistas alvo de justas manifestações de sympathia, especializando Alcabideche, Carcavellos, Cruz Quebrada e Caxias, onde os alumnos da Casa de Correção os victoriarão.



MEDALHAS OFFERECIDAS PELA NOSSA REVISTA

A' chegada a Algés era enorme a assistencia, estando presentes directores e socios do Real Club Naval D. Manuel.

O jury, composto dos srs. Conde de Fontalva, Alvaro de Lacerda, Eduardo Ferreira Maia, Joaquim Costa e Senna Cardoso foi d'uma absoluta imparcialidade, de que os nomes que demos são segura garantia.

Os corredores do Sport Club de Bemfica, mal informados, apresentaram um protesto contra o facto do sr. José Mascarenhas (V. C. L.) ter sido visto montado em machina,

na subida de Oeiras, exactamente n'aquella rampa onde em geral os cyclistas se apeiam!

O jury, reunido em sessão secreta, durante duas horas e meia, só terminou os seus trabalhos ás 8 h. e 45 m. da noite, ouvindo as testemunhas apresentadas pelos protestantes, as quaes, como consta da acta que em seguida transcrevemos declararam nada ter visto!

A Direcção do *Tiro e Sport* está muito grata aos srs. Conde de Fontalva e Alvaro de Lacerda que tiveram um trabalho extenuante no apuramento da verdade.

Damos a seguir a classificação final:



PARTIDA DOS CORREDORES

1.º grupo chegado — Velo Club de Lisboa

Premio do ex.^{mo} sr. Conde dos Olivae e de Penha Longa o valioso bronze AU BUT

Francisco Lazaro.....	1 em 1 h. e 39 m.
José Mascarenhas.....	3 em 1 h. e 45 m.
José de Brito.....	5 em 1 h. e 55 m.

Total de pontos... 9

Ao sr. F. Lazaro é entregue uma medalha de *vermeil*, e aos outros dois concorrentes medalhas de prata, offerta do *Tiro e Sport*.

2.º grupo chegado — Sport Club Bemfica

Antonio Fernandes.....	2 em 1 h. e 44 m.
Carlos Marques.....	4 em 1 h. e 45 1/5
José Stromp.....	7 em 2 h. e 02 m.

Total de pontos... 13

3.º grupo chegado — Carcavellos Club

B. F. Friend.....	6 em 2 h.
W. Green.....	8 em 2 h. e 07 m.
Forbes-Leith.....	13 (desistiu)

Total de pontos... 27

4.º grupo chegado — Recreativo União

Mathias de Carvalho.....	9 em 2 h. e 19 m.
Pereira Neves.....	10 em 2 h. e 19 1/5
Costa Nascimento.....	11 em 2 h. e 22 m.

Total de pontos... 30

Os dois inglezes bem como Nascimento chegaram em optimo estado. Mathias de Carvalho foi sempre na frente até Alcabideche. Deve dedicar-se de preferencia a corridas de velocidade pelas suas condições phisicas e pela sua pouca idade.

Quando a prova chegar ao numero regulamentar de 40 kilometros pensa o *Tiro e Sport* em exigir que os concorrentes sejam de idade superior a 20 annos, segundo as indicações da sciencia e como procedem a Grecia e a Inglaterra nos jogos olympicos.

Confrontando o resultado d'este anno com o de 1907 (percurso de 17 kilometros de Cruz Quebrada a Cascaes) vemos que Antonio Fernandes (S. B.) foi de ambas as vezes o segundo chegado.

Carlos Marques (S. B.) fraquejou, pois sendo n.º 1 em 1907 classificou-se agora n.º 4, muito proximo é verdade do n.º 3 (do Velo Club) por uma diferença de segundos do tempo. C. Marques soffreu ainda ha pouco tempo um desastre que o ia prejudicando muito.

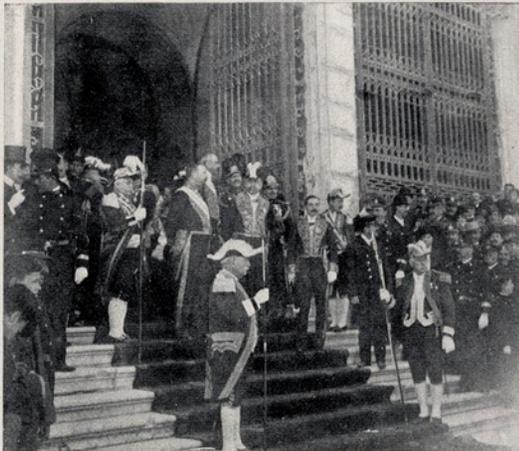
Augusto Jorge que o anno passado alcançou o 5.º lugar, foi este anno substituido no Sport Bemfica por J. Stromp, rapaz que promete muito e que ficou classificado 7.º.

Em 1907 o grupo vencedor Sport Bemfica teve 8 pontos, este anno 13. (Como se sabe a classificação é pelo menor numero de pontos).

O grupo de Carcavellos que marcara 16 pontos em 1907 soffreu este anno

foi contado em terceiro lugar) por ter como provam pelo testemunho dos srs. Mario Ricardo Branco, Luiz Francisco Vieira e Carlos Duarte, montado em bicycle na proximidade de Oeiras e depositam conforme determina o regulamento da corrida a caução de mil réis. — Lisboa, 3 de maio de 1908, (assignado) José Stromp e Carlos Marques.

— Em virtude d'este protesto foi interrogado o sr. Carlos Duarte, o qual declarou ter ouvido dizer ao corredor que chegou em primeiro lugar que tendo perguntado ao sr. Mascarenhas porque motivo montara em machina, o sr. Mascarenhas se calara. Declarou não ter visto o sr. Mascarenhas em machina. O sr. Luiz Francisco Vieira, interrogado, declarou ter ouvido perguntar um cyclista ao sr. Mascarenhas se queria Champagne; vinha em machina, seguiu o seu caminho e quando mais tarde se encontrou com o sr. Joaquim Costa foi alcançado pelo sr. Mascarenhas parecendo-lhe que este senhor fizera o percurso em muito pouco tempo. Não viu o



27 devido á desistencia de Leith.

Mais uma vez repetimos o que dissemos então a proposito da Marathona de 1907, e é que existem em Portugal bons elementos que devidamente treinados pódem hombrear sem desdouro com os melhores estrangeiros.

Copia da acta unica

Aos trez dias do mez de maio de mil novecentos e oito reuniu-se no *Restaurant Villa-Flôr* o jury da *Corrida de Marathona* composto dos seguintes srs.: Conde de Font-Alva, presidente; Eduardo Ferreira Maia, Joaquim Costa, Frederico Senna Cardoso e Alvaro de Lacerda. Foi lido o seguinte protesto: Nós abaixo assignados concorrentes do Sport Club de Bemfica á *Corrida de Marathona* no anno de 1908, promovida pela Revista *Tiro e Sport*, protestam perante o jury pela chegada do concorrente do Velo Club de Lisboa, sr. José de Mascarenhas, n.º 6 (que



A acclamação d'El-Rei D. Manoel II

Um grupo de meninas aguardando a passagem d'El-Rei para lhe lançar flores — Altos dignitarios aguardando El-Rei no Palacio das Côrtes — El-Rei apeando-se da carruagem — O povo acclamando El-Rei durante o trajecto.

Cliché «Tiro e Sports»

sr. Mascarenhas em machina. O sr. Mario Ricardo Branco não compareceu. Em seguida foi ouvido o sr. Mascarenhas que declarou sob sua palavra de honra não ter montado em machina durante o percurso e ser infundada a accusação que lhe fazem. Foi tambem chamado a prestar declarações o sr. Lázaro que chegara em primeiro lugar o qual declarou, digo, disse não ter feito a pergunta que lhe imputam ao sr. Mascarenhas. O sr. Faria Leal que apresentou o protesto declara não ter visto nada e mais foi chamado o sr. Francisco Rocha, do Sport Club de Bemfica, que declarou ter acompanhado sempre até Carcavellos o sr. Mascarenhas e nuca o viu em machina e d'ahi por deante até ao fim do percurso, as vezes que crusou os corredores nunca viu nenhum corredor em machina. Em virtude d'estas

declarações o jury por unanimidade declara improcedente o protesto e procedeu ao apuramento da corrida cujo resultado foi o seguinte: primeiro chegado Francisco Lázaro, do Velo Club de Lisboa, ás 5 horas e 17 minutos da tarde, tempo gasto 1 hora e 30 minutos; segundo Antonio Fernandes, do Sport Club de Bemfica, ás 5 horas e

22 minutos da tarde, tempo gasto 1 hora e 44 minutos; terceiro José Mascarenhas, do Velo Club de Lisboa, ás 5 horas e 23 minutos da tarde, tempo gasto 1 hora e 45 minutos; quarto Carlos Marques, do Sport Club de Bemfica, ás 5 horas e 23 1/5 minutos da tarde, tempo gasto 1 hora e 45 1/5 minutos; quinto José de Brito, do Velo Club de Lisboa,



AU BUT!

Bronze oferecido pelo ex.^{m.} sf. Conde dos Olivares e de Penha Longa, actualmente em poder do Velo Club de Lisboa

ás 5 horas e 33 minutos da tarde, tempo gasto 1 hora e 55 minutos; sexto B. F. Friend, do Carcavellos Club, ás 5 horas e 38 minutos da tarde, tempo gasto 2 horas; setimo José Stromp, do Sport Club de Bemfica, ás 5 horas e 40 minutos da tarde, tempo gasto 2 horas e 2 minutos; oitavo W. Green, do Carcavellos Club, ás 5 horas e 45 minutos da tarde, tempo gasto 2 horas e 7 minutos; nono Francisco de Carvalho, do Grupo Recreativo União, ás 5 horas e 57 minutos da tarde, tempo gasto 2 horas e 19 minutos; decimo Antonio Neves, do mesmo grupo, ás 5 horas e 57 1/5 minutos da tarde, tempo gasto 2 horas e 19 1/5 minutos; undecimo José do Nascimento, do mesmo grupo, ás 6 horas da tarde, tempo gasto 2 horas e 22 minutos. O sr. Forbes Leith, desistiu. O apuramento por pontos e por Club deu o resultado seguinte: Velo Club de Lisboa, nove pontos; Sport Club de Bemfica, treze pontos; Carcavellos Club, vinte e sete pontos; Grupo Recreativo União, trinta pontos; sendo portanto declarado vencedor o Velo Club de Lisboa. A partida de Cascaes foi ás 3 horas e 38 minutos.

(aa) Conde de Font'Alva
Eduardo Ferreira Maia
Joaquim Costa
Senna Cardoso
Alvaro de Lacerda

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

102, Rua de S. Nicolau, 104

A. D'ABREU

JOALHEIRO

SEMPRE NOVIDADE

Rua do Ouro, n.º 57, 59 * LISBOA *

Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero <<<<

Rua da Palma, 37



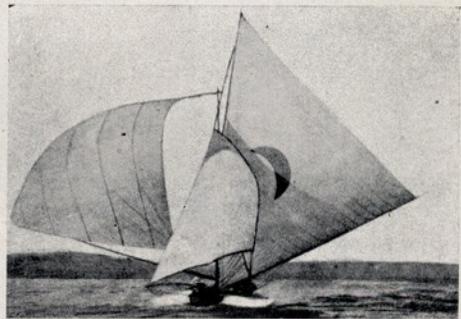
Esgrima. — *Campeonato inglez de senhoras* — No ultimo torneio de florete realizado na sala do «Sword Club», no dia 24 de abril, em Londres, tomaram parte 12 concorrentes que tinham sido apurados para a final por anteriores eliminatórias.

A' vencedora Miss Hall foi oferecido um lindissimo prego para chapéu em ouro e platina, modelado nos copos d'uma espada do seculo xvii, e um diploma da Associação de Amadores de Esgrima.

• *Torneio internacional de Nice.* — Em espada ficaram classificados nos quatro primeiros logares esgrimistas francezes e um belga; em quinto lugar empataram um allemão, um francez, um belga e um italiano.

No torneio de sabre ficou vencedor o mestre italiano Mornile.

Nautica. — Reprodusimos hoje a gravura do *Violet II*, dinghy australiano, vencedor pela terceira vez do campeonato da Australia.



Dinghy australiano

Velocipedia. — Devido aos esforços do senador Ch. Humbert, junto do presidente Clémenceau, é a União Velocipedica Francesa que vae pela terceira vez organizar a grande prova velocipedica conhecida pelo nome de *Grand Prix de la République*, que será disputada em 13, 17 e 20 de setembro no Velodromo do *Parc des Princes*.

CASA DOS ESPARTILHOS



SANTOS MATTOS & C.ª

Lisboa

Rua Aurea, 125

ROYAL HOTEL

MONT'ESTORIL

ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO

Proprietario: J. B. R. Garrido

TELEPHONE 41 — A 30 minutos de Lisboa — Aberto todo o anno

SERVICO DE RESTAURANT

ENCADERNAÇÕES em todos os generos

Carlos Rodrigues Azevedo

27, C. do Sacramento, 29

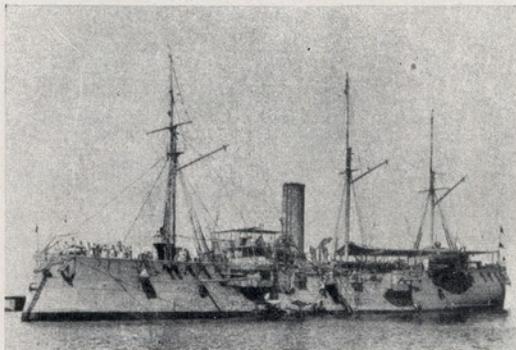
(AO CARMO)

O «Tiro e Sport» nas colonias portuguesas

Loanda, 12 de abril

Com a chegada aqui do cruzador *S. Rafael*, em fevereiro, augmentaram as manifestações de vida de algum modo já alimentadas pelo cruzador *Adamastor* e poucos mais pequenos navios de guerra que então se encontravam n'este porto.

O Tennis da Divisão Naval (*court* muito rasoavel em cimento) começou logo a ser assiduamente frequentado pelo estado maior do *S. Rafael*, o qual ao mesmo tempo travou relações quasi intimas com o estado maior do *Britannia*, da companhia ingleza do cabo submarino, navio que aqui estaciona usualmente por considerar este porto como centro da area que tem a seu cargo. Com a presença d'estes bellos companheiros augmentaram de interesse as partidas de Tennis, acabando por se combinarem uma serie de torneios, dos quaes o primeiro começa no proximo sabbado, 18 d'abril, entre um grupo de seis jogadores do *S. Rafael* e outro de seis do *Britannia*.



CRUZADOR «SÃO RAFAEL»

Os jogadores do *S. Rafael* são: os tenentes C. Villar, L. Couceiro e C. Araujo; commissario Maldonado; machinista Domingos Martins e aspirante d'administração naval João Martins, agrupados a dois e dois pela ordem indicada.

Os do *Britannia* são: Scott, Ridley, Doctor, May, Allan, Murphey, tambem agrupados como os primeiros.

As condições do agrupamento são: cada par do *S. Rafael* joga II jogos contra cada par do *Britannia*, sendo considerado vencedor o grupo do navio que conseguir maior numero de jogos. O torneio completar-se-ha em três tardes, sendo a ultima no sabbado, 25 do corrente.

Como é bastante quente a época que vamos atravessando resolveu-se não jogar antes das 3 h. e 30 m. da tarde, d'onde resulta a ultima condição acima indicada.

Este torneio tem por fim fazer salientar a força relativa dos jogadores, afim de preparar um outro de *doubles-men* com *handicaps* e para o qual haverá inscrições pecuniarias para aquisição do premio para os vencedores.

A seguir, a chegada breve da época fresca proporcionará ensejo para começarem os torneios de *singles* e por fim os campeonatos do anno, ao qual serão admittidos todos os jogadores da provincia, para o que se farão os respectivos annuncios a tempo.

— As praças do *S. Rafael*, além dos varios exercicios profissionais e de gymnastica sueca, tem jogado o *foot-ball* aos domingos e dias santos (das 4 h. da tarde em deante por causa do calor excessivo da época que vamos atravessando), sendo intenção do seu commandante sr. Polycarpo de Azevedo faze-los jogar diariamente logo que o tempo refresque.

Para estes já está preparado um desafio contra o grupo do *Britannia*, o qual se deve realizar dentro d'um ou dois meses.

No domingo de Paschoa realisa a guarnição do *S. Rafael* um sarau dramatico a bordo do mesmo, que promette ser muito interessante e para o qual serão convidadas as praças dos outros navios da divisão naval e algumas do *Britannia* que entendem portuguez.

(Do nosso correspondente.)



O verdadeiro vencedor do campeonato de lucta

Corrida de Marathona



Em resposta ao nosso telegramma recebemos do ex.^{mo} sr. Conde dos Oliveas e de Penha Longa, a seguinte carta:

Lisboa, 12-5-08.

Sr. Senna Cardoso — Lisboa

Só hoje agradeço o telegramma de v. de 4 do corrente por ter partido precisamente n'esse dia de Paris em automovel para aqui e tendo de me demorar tres dias e meio em Victoria por incommodo de saúde, só hontem cheguei, encontrando-o n'essa occasião.

Estimei saber que mais uma vez se correu a Marathona, tendo augmentado o numero dos concorrentes, e espero que

essa progressão continue, graças aos seus bons esforços.

Peço a v. queira por mim felicitar o grupo vencedor e sou com a maior estima e consideração

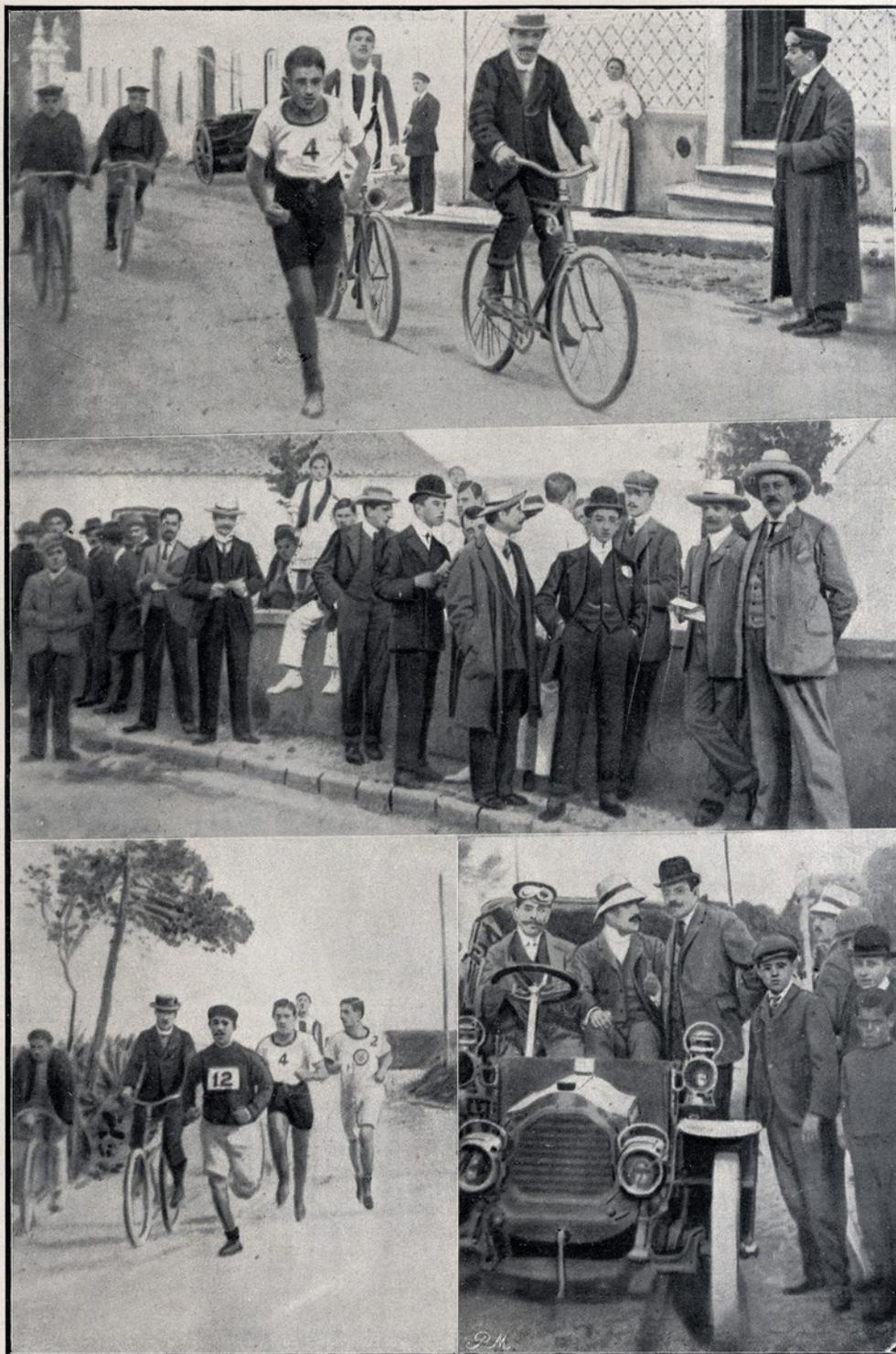
De v. etc.,

Conde dos Oliveas e de Penha Longa.

Francisco Lazaro do V. C. L. o vencedor dos 24 kilometros em 1 h. e 39 m. — José Bello d'Almeida na sua *voiturette* Dion-Bouton a qual pôz á disposiçao d'esta revista para auxiliar o serviço de fiscalisação — Em Cascaes, preparativos para a partida — Da esquerda para a direita: Senna Cardoso, J. Costa, Conde de Fontalva, Alvaro de Lacerda, membros do jury — Carlos Marques (G. S. B.), campeão em 1907, passando em Carcavellos — Os corredores José Mascarenhas (V. C. L.) e Carlos Marques (G. S. B.) passando na Cruz Quebrada.

Cliché «Tiro e Sports»

A importancia de 1.5000 réis paga pelo *Grupo Sport Benfica* foi entregue a Victoria Joaquina Valente, viuva, pobre, moradora na rua de Santo Antonio da Gloria, 58, 1.^o



O vencedor Francisco Lazaro do V. C. L. a 200 metros da meta (à direita em bicicleta o antigo campeão pedestre Augusto de Freitas) — Um grupo d'ingleses empregados do Cabo Submarino aguardando os corredores em Carcavellos (entre elles encontra-se o lutador japonês Raku) — A 4.000 metros da partida encontram-se José do Nascimento do G. R. U. (n.º 12) em que havia toda a esperança de obter boa classificação, a seguir Francisco Lazaro do V. C. L. (n.º 4) que foi o primeiro classificado este anno, seguindo-se-lhe Carlos Marques do S. C. B. (n.º 2) que foi o vencedor em 1907 — *Voiturette* conduzindo o nosso director Senna Cardoso e J. Costa, os quaes fizeram a fiscalisação durante o percurso (ao guizador o seu proprietario o antigo corredor de velocidade José Bello d'Almeida).



Estão já em serviço os quatro *out-riggers* encomendados para Inglaterra e que chegaram ha dias ao Tejo, tendo sido o sr. Sá Pereira, o conhecido amator nautico, incansavel na sua rapida acquisição.

Os barcos medem 11^m,60 de comprido por 0^m,70 de boca. Teem muito seguimento e são de excelente construcção.

— No nosso n.º 379 por falta de revisão dissemos que era de 83 metros o comprimento dos novos *out-riggers*.

Os nossos leitores facilmente perceberam o engano, que foi aliás repetido pelo nosso presado collega *Os Sports*, dando assim aos frageis barcos proporções de navios de alto bordo.

● A *Real Associação Naval* e o *Madeirense* treinam-se de manhã e o *Real Club Naval* de tarde.

Aos treinos teem assistido muitas pessoas, decorrendo animadissimos os exercicios.

Realisar-se-ha a 7 de junho a disputa da *Taça Lisboa* tomando parte os seguintes amadores :

R. C. N. — R. Ferro, Rogério, Mota Marques, Albano dos Santos, H. Bastos (*timoneiro*).

R. A. N. — Irmãos Duarte, Costa, F. Cabral, Sá Pereira (*timoneiro*).

C. N. M. — Ricardo Delnegro, A. Camecelha, J. Aldim, Travassos Lopes.

Ao contrario aos outros annos será o percurso d'esta vez no sentido de Oeste para Este ao longo da muralha de Belem a Alcantara em occasião de enchente.



Corrida de natação

Para o concurso inter-escolar de natação do dia 17 do corrente e para o qual esta Revista offereceu a **TAÇA DA PASCHOA** e a Liga de natação medalhas de prata inscreveram-se grupos dos lyceus da Lapa, do Carmo e da Escola Academica, ou sejam 15 alumnos, vencendo o primeiro (Lapa).

Juntamente com este concurso effectuou-se um outro no mesmo local, doca de Alcantara, entre 64 praças da armada e para o que S. M. a Rainha D. Amelia offereceu 1 lindissimo relógio de ouro e 2 de aço.

JOÃO ANJOS

Fabricante de **Medalhas** estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, etc.

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123

No Porto

No dia 26 realisou-se no campo do Foot-ball Club do Porto uns desafios entre este e o F. C. de Vigo, vencendo o grupo hespanhol por 7 *goals* conta 1. A cidade portuense caprichou em receber gentilmente os representantes do grupo visinho.



GRUPO DO FOOT-BALL CLUB DO PORTO — GRUPO DO FORTUNA F. C. DE VIGO

Cliche Antonio Campos, amd.

Na Luz

No mesmo dia entre o lyceu da Lapa e o Real Collegio Militar, ficando empatado.

Em seguida ao jogo foi pelos alumnos do R. C. Militar offerecido um almoço aos seus camaradas das lides desportivas.

No Exercito

Tambem os soldados de engenharia, companhia de sapadores de praça, aquartelados na Pontinha, começaram agora a dedicar-se á pratica do jogo educativo que aqui tanto temos preconisado.



No proximo numero:

A primeira apresentação em acto publico de **S. M. El-rei D. Manuel II** — Concurso de natação — Festa na Escola do Exercito — Concurso de velocipedia militar.



Conde dos Oliveas e de Penha Longa

Esteve em Portugal uns dias, de visita a sua familia, este illustre titular que no estrangeiro não esquece a sua terra, seguindo com interesse todas as manifestações da alma nacional.

A educação physica é-lhe devedora de grandes gentilezas e o sr. conde dos Oliveas e de Penha Longa tem n'ella uma grande fé como meio de resurgimento do nosso povo.

N'uma conversa que com o sr. tenente J. Costa teve, aventou o sr. conde a ideia de se instituirem entre nós (a exemplo da França, onde teem dado muito bom resultado) associações de jogos dos sol-

dados destinados a proporcionar material de jogos, como o *foot-ball*, e jogos interiores.

Em França mesmo chegaram estas associações a fornecer calçado e uniformes para os jogos educativos.

O sr. conde dos Olivares e de Penha Longa inscreveu-se como socio protector da Liga de Natação.

O director da nossa Revista procurou o nobre titular, a quem foi cumprimentar pela sua estada em Lisboa e agradecer mais uma vez todos os obsequios e atenções dispensadas a esta Revista.

Foot-ball

Acaba de se formar um novo grupo de estudantes sob o nome de *Foot-ball Lusó-Camões*, o qual se reúne na rua Conde Redondo.

Esgrima

Será sem duvida muito interessante a *semana de esgrima* em Lisboa de 24 a 29 de junho. Realisar-se-hão n'ella o concurso da *Taça Antonio Martins*, offerecida por esta Revista (as inscrições fecham no dia 15 de junho no C. N. E.), concurso da *Taça Penha Longa*, e campeonatos de espada e de sabre.

O mestre francez Thiercelin encontra-se em Lisboa de passagem para a Havana, onde o leva agora o seu amor pelas viagens.

Jogos no Porto

Damos hoje as gravuras respeitantes ao desafio de *foot-ball* effectuada no dia 26 de abril no campo do *Foot-ball Club do Porto* entre este e o *Fortuna F. C. de Vigo*, que venceu por sete *goals* contra um.

Inserimos tambem instantaneos relativos ao *gymkana* realiado no campo do *Oporto Cricket and Lawn-tennis Club* no dia 30 do mesmo mez.

Em ambos os divertimentos foi numerosa a assistencia.

Jogos floreaes

E' no domingo, 21 de junho, que se realisão no theatro de S. Carlos os jogos floreaes, promovidos pelo Real Instituto de Lisboa.

Liga de Natação

Teem decorrido prosperos os trabalhos d'esta florescente instituição, em que estão federadas as principais aggremações desportivas do paiz.

O sr. conde de Font'Alva, esse grande apostolo dos exercicios physicos, inscreveu-se como socio protector.

Liga de Educação Nacional

Foi verdadeiramente brilhante a conferencia ultimamente realisada pelo sr. dr. Pinto de Miranda sob educação physica. Cheia de ensinamentos e de verdades, foi pela Liga resolvido ser publicada, como meio excellente de propaganda.

Mein system

O sr. J. P. Muller ex-tenente do exercito dinamarquez, offereceu ao sr. tenente J. Costa um exemplar do seu methodo de gymnastica de quarto com fricções.

O sr. Muller tem feito demonstrações praticas do seu methodo indo o *Tiro e Sport* diligenciar a vinda a Lisboa de tão notavel propagandista.

Excursão pelo Tejo de Lisboa ao Cachão do Cabrito

A excursão realisou-se em dois barcos, o catraio *Bom Dia*, armado em canôa, 9^m de comprido e 2^m de boca, e a lancha de Villa Franca, *Vadia*, 10^m de comprido por 2^m ou 2^m,25 de largo, armada em espicha á moda de Villa Franca.

De Lisboa a Villa Franca foi o catraio com a seguinte tripulação: Henrique Canuto e Raul Guilman, amadores; João Patacho, profissional; de Villa Franca ao Cachão (1) a lancha, levando, além dos tripulantes do catraio, Manoel Bandolla, arraes e dono do barco, e João Bandolla, de 6 para 7 annos, moço.

Desde o dia 15 de abril em que se sahiu de Lisboa até ao dia 1 em que se chegou, dormiu-se e comeu-se sempre a bordo.

Dormimos debaixo do encerado e em camas formadas por esteiras de tabúa (chamadas, pela gente da *arte*, camas de *macarrão*) e colchões pequenos.

Para fazer comida levavamos um fogão de petroleo, pequeno, que é mais aceiado do que o carvão mas tem o defeito de se apagar quando faz vento.

A comida constou sobretudo de feijão, bacalhau, algum peixe d'agua doce, latas que levavamos e ovos. A titulo de curiosidade damos a ementa do dia 20 de abril:

Almoço ás 8 — Café e pão. Jantar ás 12 — Feijão e bacalhau com migas. Ceia ás 7 — Bacalhau com ovos.

Os melhores barcos para ir rio acima são as bateiras — barcos de 8 a 10 metros por 2 de boca (semelhantes aos que se encontram encalhados na praia d'Algés).

N'um barco d'esses, três homens podem perfeitamente ir até Hespanha. Um barco d'estes, feito em Lisboa, não deve custar mais de 40\$000 réis.

Segue o diario de bordo:

15-4-08.

Largámos do Caes das Colunas ás 10,45 a. m. Fomos até Cabo Ruivo com grande difficuldade porque o vento era pela prôa; nas alturas de Cabo Ruivo começou a vasante e tivemos de fundear eram 2 da tarde; fui dormir a terra, ficando os meus companheiros a bordo.

(1) A uns 30 kilometros de Villa Velha de Ródam.



Gymkana no Oporto Cricket and Lawn-tennis Club
Cliche R. Owen, amd.

16-4-08.

Juntei-me aos meus companheiros no rio de Sacavem d'onde largámos ás 11,15 a. m.

Chegámos a Villa Franca ás 3 p. m. debaixo d'uma forte batega d'agua.

Ahi disseram-nos que era impossivel n'um barco de quilha passar além de Vallada; resolvemos tomar um pratico e alugar uma lancha de fundo chato; fundeamos um pouco além de Villa Franca ás 4 da tarde, resolvendo fazer a mudança para a lancha na manhã seguinte.

Tempo, chuvoso — Horas andadas, 4.

17-4-08.

Largamos de Villa Franca a bordo da lancha *Vadia* ás 10 a. m. com vento fresco e tempo chuvoso.

Da Valla d'Azambuja para cima começam a haver muitos *caneiros* (redes que atravessam o rio d'uma a outra margem) e que demoram bastante a navegação.

O rio é largo mas muito baixo; n'alguns sitios chega a não haver 0^m,50 d'agua.

Chegámos á ponta da Valla d'Almeirim ás 5 horas e ahi fundeámos (o fundear d'estes barcos é abicar á margem e amarrarem a um salgueiro).

Tempo, chuvoso — Horas a navegar, 7.

18-4-08;

De madrugada choveu immenso, pelo que só pudemos largar ás 9 a. m.

Parou a chuva e como não houvesse vento, tivemos que seguir á vara a agua correndo immenso.

O trabalho de varas, varas d'estas com 5^m de comprido e pesadas, não é para amadores.

A's 11 a. m. parámos para jantar, largamos ás 12.

Um calor intenso.

A's 2 p. m. começou a haver um pouco de vento que nos poz na Ribeira de Santarem ás 2,30 p. m., os homens foram a terra buscar pão; ás 4 p. m. largámos e fomos fundear uns 100 metros acima do caes d'Alpiarça.

O caes fica bastante distante da povoação e é simplesmente o fim d'uma estrada sem muralha ou rampa de especie alguma.

Fundeámos ás 5,30 p. m.

Tempo, nublado — Horas a navegar, 7.

19-4-08 (domingo).

Toda a noite rouxinoes a cantarem. Amanheceu com um nevoeiro cerrado sobre o rio.

A's 9,30 a. m. desfez-se o nevoeiro e nós largámos á vara.

A's 11 enalhámos n'uma ilha de areia onde havia uns salgueiros e jantámos em terra á sombra d'elles.

Calor intenso e solidão absoluta.

A's 12 h. largamos outra vez á vara.

A' 1 p. m. encontrámos 3 jangadas de cortiça.

A's 3 p. m. veio vento de feição que tivemos até ao caes da Azinhaga, onde chegámos ás 5 da tarde.

Tempo, sol — Horas a navegar, 6¹/₂.

20-4-08.

Largámos a remo, a agua aqui corre pouco, o rio é todo assim, ha bocados extensos onde a agua está quasi parada, outros bocados em geral relativamente curtos em que a agua corre espantosamente, e a que esta gente chama *descidas d'agua*.

A largada foi ás 9 a. m. A paragem para jantar no caes da Chamusca ás 12, largámos á 1 p. m. e fundeamos ás 5 p. m. n'um esteio logo acima da ponte da Chamusca, pois que a descida d'agua por baixo da ponte é fortissima.

Tempo, sol — Horas a navegar, 7.

21-4-08.

Só pudemos largar ás 12,30 p. m. em virtude da força da corrente ser muita e o vento menor á prôa.

A's 3 p. m. parámos por 15 minutos para os homens descançarem das varas, abicando a uma das praias da quinta da Cardiga.

A's 5 chegámos á Barquinha onde fundeámos; os homens foram a terra buscar mantimentos e quando voltaram como se tivesse levantado vento norte rijo, resolvemos aproveitá-lo para passar a *Agua Tesa*, uma das *descidas d'agua* mais fortes do Tejo entre Lisboa e Abrantes.

O fundo do rio na *Agua Tesa* é de cascalho, o que torna muito difficil o emprego das varas; o comprimento da descida é approximadamente 300 metros.

No meio da *Agua Tesa* amainou o vento e logo em seguida partiu-se uma das varas, tendo que largar ferro para o fundo; o ferro garrou e tivemos que largar segundo ferro que aguentou; depois com a vara que nos restava empurramos o barco para uma ilhota de cascalho e ahi o prendemos eram 7 p. m.

A agua faz bastante barulho em volta da lancha e não nos deixa dormir.

Tempo, sol — Horas a navegar, 5,45 m.

22-4-08.

A's 9 a. m. largamos; a nossa maneira de atravessar o resto da *Agua Tesa* foi o arraes despir-se e a muito custo, apezar da agua não lhe passar dos joelhos, ir por uma das faixas para além da *descida d'agua*; de bordo iam alando corrente e dando volta e no fim d'uns 20 minutos estavam safos.

A's 10 passavamos em frente do castello d'Almorol, encontrando 11 polés carregadas de cortiça; estes barcos d'agua acima andam sempre aos grupos para quando um encalha pararem os outros e virem de cada barco dois ou mais homens para o ajudarem a safar.

A' 1 p. m. fundeámos em Constança para jantar e largámos ás 2 p. m.

A's 2,30 p. m. avistámos o castello d'Abrantes.

A's 6 p. m. fundeámos em frente do Tramagal junto a uns rochedos.

Vêem-se aqui os primeiros rochedos no meio do Tejo.

Tempo, nuvens — Horas a navegar, 8.

23-4-08.

Partimos ás 9 a. m. com vento sul e chuva, um perfeito dia d'inverno.

Chegamos ao Rocio d'Abrantes ás 11 a. m. Resolvemos ficar aqui até á manhã seguinte.

Com a chuva só pudemos desembarcar ás 12 e fomos a Abrantes.

Tempo, chuva — Horas a navegar, 2.

24-4-08.

Largamos d'Abrantes ás 11 a. m.

Começa a haver muitas rochas e a agua a correr muito.

A' 1 p. m. paramos para jantar e largamos ás 2 p. m.

A's 5 p. m. chegámos ao Cachão do Cabrito e fundeámos na antiga carreira dos barcos, entre duas muralhas onde a agua corre muito, muita pedra, ha umas azenhas que ainda estão meio cobertas d'agua e que só trabalham no verão.

Resolvemos ficar por aqui este anno e irmos a Hespanha para o anno n'uma bateira.

Tempo, nuvens — Horas a navegar, 5.

A volta em 27-4-08.

A's 8,30 a. m. largámos do Cachão do Cabrito e ás 11 chegámos a Abrantes.

Tempo, chuva — Horas a navegar, 2 ¹/₂.



THEREZA TAVEIRA

28-4-08.

A's 12 largámos. Fundeámos em frente de Constança ás 2 p. m. para jantar e largámos ás 3 p. m.

A's 7 p. m. fundeámos em frente da Barquinha. Tempo, nuvens — Horas a navegar, 6.

29-4-08.

A's 10 a. m. largámos. Parámos para jantar da 1 ás 2.

A's 7 atracamos á lezíria em frente das Barrocas. Tempo, chuva — Horas a navegar, 7.

30-4-08.

Largamos ás 8 a.

m.; ás II a. m. paramos para jantar, tendo já passado Santarem, largamos ás 12 m.; ás 2 m. chegamos á frente de Vallada onde se começam a sentir as marés, portanto diminuiu o andamento.

A's 7,30 da tarde chegámos ao caes de Villa Franca.

Tempo, sol — Horas a navegar, 10 1/2.

1-4-08.

A's 2 a. m. mudamos tudo para o nosso catraio e largamos com o principio da vasante ás 3 da madrugada.

Ceguei ao Caminho de Ferro onde desembarquei ás 9 horas.

Tempo, trovoada — Horas a navegar, 6.

Aconselho o passeio como sendo barato e interessante.

Comida pôde-se ir comprando e quem não fôr muito exigente passa bem. Agua de Villa Franca para cima é a do rio — sendo conveniente levar um filtro.

O passeio foi um perfeito successo devido em grande parte á boa vontade dos dois profissionaes verdadeiramente incansaveis.



AMPARO GUILLOT

THEATROS

D. Maria — D. Amelia — Trindade — Gymnasio — Avenida — Principe Real — Rua dos Condes — Colyseu dos Recreios.

Em festa artistica do actor Brazão, ouvimos no theatro de **D. Maria**, mais uma vez, a celebre peça *Kean*, que é uma corôa do notavel actor portuguez; foi uma noite de continuos applausos, recebendo Brazão muitos brindes.

A peça *Má S'na*, continúa a chamar continuas enchentes. Brevemente realisa-se n'este theatro uma conferencia sobre *theatro e sua decadencia*, dita pelo novel escriptor dramatico Jorge Santos.

No **D. Amelia**, depois aos concertos da orchestra allemã, continuam os espectaculos de *zarzuela*, sendo todos os actores muito applaudidos.

No theatro da **Trindade**, ouvimos as *Pupillas do Sr. Reitor*, que agradaram regularmente, e a magica *Rosa de Musgo*, que foi recebida discretamente.



PEPITA ALCACER

No **Gymnasio**, assistimos á representação d'uma peça interessante, *O Fuzil*, traduzida do inglez pelo notavel escriptor Eduardo Noronha. A comedia tem 3 actos, e é engraçada, embora não esteja ao sabor das peças que são exploradas n'este theatro. O desempenho foi regular, estando a cargo de Jesuina Saraiva, Rosa Andrade, Tyrse e Alda Judith, Soler, Machado, Monteiro, Albuquerque, etc. O actor Valle foi o *Fuzil*, sendo notavel de graça.

No theatro **Avenida**, a revista *A B C* não sahe tão cedo do cartaz; todas as noites o publico ri a valer.

O **Principe Real**, fechou as suas portas depois de algumas representações com a revista *O Pae Adão*.

Na exploração das peças populares, o theatro da **Rua**

dos Condes continúa em maré de rosas, e são enchentes e mais enchentes. E como esta vida é uma lucta, lá mesmo ido ver a *lucta* ao **Colyseu dos Recreios**, em que Schakmann e Raku attrahem todas as noites continuas enchentes.

Illustram hoje a nossa Revista o retrato da talentosa actriz Theresza Taveira, da Trindade, bem como os artistas da companhia de *zarzuela*, Amparo Guillot, Pepita Alcacer, Amalia de Izaura e E. Casals.

A. P. S.



AMALIA DE IZAURA

Sala das Prolas

A humã dama d'olhos tristes

Porque tendes olhos tristes
Sem saberdes me feristes!

Voltas

Alguma illusão perdida
Vos tornou desconsolada
Qual a rosa desmaiada
Qual a pomba dolorida.
Nos espinhos d'esta vida,
Sem saberdes vos feristes.
D'isso são os olhos tristes!

Mas no brilho que lhes vejo
E na paixão que lhes sinto
Arde fogo mal extinto
Faisca muito lampejo
Capitosa como um beijo.
Os olhos com que sorristes
Podem deixar de ser tristes!...

Essa nuvem de amargura
Que tolda o vosso perfil;
Dona de busto gracil,
Augmenta-lhe a fermosura.
E augmentou-me a desventura
No dia em que me feristes
Na graça dos olhos tristes.

O doce olhar velludoso
Tornou minha alma doente,
Já não volta a ser contente.
Esse luar tenebroso
Tambem me fez desditoso;
Vesti dó dos olhos tristes
Com que accaso me feristes.

Havei de mim compaixão,
Que soffro só de suppôr
D'onde vem a vossa dor!
Dae-me da resignação
Que tendes no coração,
Para julgar que me ungistes
N'essa luz dos olhos tristes.

Lisboa, 1 — 1807.

O. CIMÕES.

Escola de educação physica

60, Rua da Escola Polytechnica, 60

Directores: Jayme Mauperrin Santos,

Narciso de Oliveira e Silva, João de Fontes Ferreira de Mesquita

Inspector da escola: General Carlos Ernesto de Arbués Moreira

PROFESSORES

Equitação e volteio equestre, **Mr. Brunot**, Chefe de manège da Escola de Saumur e Professor da Escola Academica.

Esgrima de espada e florete, **Mr. Maurice**, Professor da Escola Academica.

Gymnastica sueca, **Mr. Walter Awata**, Professor da Escola Academica.

Esgrima de pau, **ex.^{mo} sr. Arthur Santos**, Professor do Real Gymnasio Club e da Escola Academica.

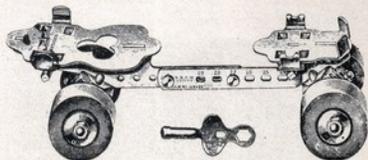
A inscripção para as differentes classes está aberta desde já na séde da escola, das 11 as 2 da tarde e ali se prestam todos os esclarecimentos e se fornecem os prospectos a quem os requisitar.

Charles Hill

DENTISTA

Especialidade: DENTES ARTIFICIAES

Rua Ivens, 57, 2.º



Patins marca

MATADOR

Para senhoras e homens

SALÃO DE JOGOS

48, R. Nova do Almada, 50

(Esta casa não tem succursal)

CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva — Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTA, 60, 1.º

PASTELARIA MARQUES

Manoel Marques & C.ª

ESPECIALIDADE em doces d'ovos, biscoitos seccos, bombons-chocolates, vinhos nacionaes e estrangeiros, licores, cognacs etc.

Fornecem-se Lunchs, Jantares e Soirées

Telephone n.º 989—70, Chiado, 72—Lisboa

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento de artigos para photographias para profissionaes e amadores Artigos de superior qualidade

Execução rapida de qualquer encomenda

PREÇOS MODICOS
VENDAS A DINHEIRO

6, R. da Prata, 6
LISBOA

Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas **AGFA** Extra-rapidas Chromo Diapositivas

Reveladores **AGFA** em substancia, tubos e solução

Pelliculas rígidas **AGFA** Ordinarias e Chromo

Especialidades **AGFA** Sal viro fixador, Re-forgador, Reductor, Luz Relampago, etc.

Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihalo)

A' venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

COMPANHIA DE SEGUROS COMMERCIO E INDUSTRIA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 réis

ESTA COMPANHIA EFFECTUA

Seguros terrestres contra fogo casual ou explosão de raio.
Seguros marítimos,
Seguros fluviaes.
Seguros agricolas.
Seguros de valores remetidos pelo correio.
Seguros de mercadorias em transitio. Este seguro é de grande vantagem para o commercio.
Seguros contra roubo de mercadorias em transitio caes a caes.
Seguros contra a quebra de chapas de vidro grosso e espelhos.
Seguros de bagagens aos passageiros que se destinem aos portos do Brazil e Africa.
Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina no sitio onde estiverem, assim como quaesquer outros que nos sejam offerecidos e que convenham a esta Companhia.
 Premios eguaes aos das melhores companhias.



Seguro contra fogo com reembolso dos premios pagos

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restituição dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um praso de 5, 7, 10, 15 ou 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado, no fim do seu contracto, receberá integralmente da Companhia ou a importância total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro.

Explicações detalhadas de todos os seguros, podem ser pedidas por escripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e Porto ou para as suas agencias.

Conselho de Administração — Presidente, José Paulo Monteiro Cancellia; Vogaes, Luiz Gonçalves Santiago, José Luiz Valente Sobrinho e Affonso de Pinho; Administrador tecnico, Joaquim Ribeiro da Cunha; Administrador delegado no Porto, José d'Almeida Cunha.

Séde em Lisboa — Rua do Ouro, 75, 2.º

Telephone 1982. — Endereço telegraphico: COMPASEGURO

Delegação no Porto — Praça dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16

Telephone 561. — Endereço telegraphico: ALIRMAO

Vinhos da Madeira

Directamente recebidos do agricultor
 o Ex.º Sr. Francisco Araújo Figueira, da Madeira
 (Camara de Lobos)

—*—*—* PREÇOS —*—*—*

Marca	W — Caixa, 12 garrafas.....	5\$800 — Garrafa 500
»	B — " " " "	7\$000 — " 600
»	BB — " " " "	8\$000 — " 750
»	BBB — " " " "	10\$000 — " 900

DESCONTO AOS REVENDEDORES

Deposito — Rua da Magdalena, 66, 2.º — LISBOA

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescença de todas as doencas, quando é preciso levantar as forças. É hoje muito usado ao Lunch e ao Toast, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservação da sua vida. Foi premiado com as medalhas de ouro nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James

unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados-Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de ouro, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se á venda em todas as pharmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

LA BÉCARRE

Papelaria e typographia

DE F. CARNEIRO & C.ª

47, RUA NOVA DO ALMADA, 49 — LISBOA

Trabalhos typographicos em todos os generos

PAPEIS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Especialidade em artigos de desenho e pintura
 Chromos e artigos para escriptorio

Deposito de bilhetes postaes illustrados

Voigtlander

A melhor marca para

Objectivas

Camaras

Binoculos

Pedir catalogos nos estabelecimentos da especialidade

Representante para Portugal e Colonias

CHARLES TIMM

Rua da Prata, 8

Armenio de Moura & C.ª

Bicyclettes, motocyclettes e accessorios

Officina de reparações

Alugam-se BICYCLETES

PREÇOS RESUMIDOS

Travessa da Gloria, 24 — Lisboa



Empreza Insulana de Navegação

PARA

S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St.ª Cruz), S. Jorge, (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 84, 2.º andar.

Germano Serrão Arnaud.

BILHARES guarnecidos das celebres tabellas MONARCH extra-rapida

Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 50

TELEPHONE N.º 1231



CORRÊA & RAPOSO
TYPOGRAPHIA E PAPELARIA
Apparelhos gymnasticos e alteres de

SANDOW'S

Machinas de escrever *Underwood*. Grand Prix — Exposição de S. Luiz. Duplicadores *Cyclostyle* rotativos, automaticos e manuaes.

210, RUA AUREA, 214 — LISBOA

Telephone 953



FLORES NATURAES

49, Rua do Carmo — Telephone n.º 1696

PEIXINHO-Florista

Colchoaria

Viuva de Germano Antonio Quintão

Sortimento completo em artigos d'esta especialidade

Rua Serpa Pinto, 50

Empreza Mobiliadora
MIGUEL FERREIRA

Fornece a prompto e a prestações tudo quanto é preciso para guarnecer uma modesta habitação ou o mais luxuoso palacio.

Rua da Palma, 260

Pharmacia Cortez

(Serviço permanente)

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

91, Rua S. Nicolau, 93

Alfayateria Militar e Paizana

SANTOS & ANTUNES

Succe: Manuel da Costa Antunes

Rua de Santa Justa, 93, 1.º (Junto à Rua do Ouro)

ELOY DE JESUS

Joalheria e Relojoaria

43, RUA GARRETT, 43 — LISBOA

Papeis de credito, cambios, loterias e tabacos

VIERLING & C.ª LIM.ª

Telephone 611

44, Rua do Arsenal, 46

1, Esquina ao Largo do Pelourinho, 3
LISBOA

Coroas e Flôres artificiaes

Marcas para **COTILLON**

AFFONSO DE PINHO
145, Rua Aurea, 145



GUSTAVE H. GODEFROY

Coiffeur et Professeur

COIFFEUR DE LA FAMILLE ROYAL DEPUIS 1867

Breveté par Sa Magesté

La Reine

GRANDS SALONS et cabinets pour la coiffure, teinture

Epilage-massage, et lavage au Shampoo.



Diplomé par Sa Majeste

Le Roi

Postiches divers en tous genres et ondulation **MARCEL** fait par le professeur, Claude Marvelin

RUA DO ALECRIM, 65

JOSÉ ANTONIO MARTINS

End. teleg. «**MARIALVA**»

8, Rua do Crucifixo, 2.º

TELEPHONE 1454

REPRESENTANTE CONSIGNATARIO
das Casas

A. HARTRODT

R. JONEMANN

Hamburgo — Bremen — Antuerpia — Londres — Liverpool

PARIS — HAVRE — BORDÉOS

Expedições maritimas regulares

Expedições maritimas e pelo caminho

em serviço de grupagem dos portos acima

de ferro a preços reduzidos em G. V. e P. V.

Preços «à forfait» de qualquer ponto da Allemanha, Austria Belgica, Suissa, França, etc., para Portugal e vice-versa

DESPACHOS DE MERCADORIAS NA ALFANDEGA E DELEGAÇÕES

BALÕES VENEZIANOS PARA VENDA

A. CARDOSO

ALFARTE

Signaes Tropheus

casas das Bandeiras Nacionaes Estrangeiras LISBOA.

BANDEIRAS Galhardetes.

VENDEM-SE e ALUGAM-SE

149, R. DOS CORREIROS-151

VULGO. T. DA PALHA.

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSÉ DA SILVA

Iluminação e força motriz

Trabalhos typographicos em todos os generos

POR

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 27

ELECTRICIDADE

LISBOA

Bicyclettes Raleigh

Nickelagem, esmaltagem e reparações em todos os systemas de bicyclettes
Trabalhos garantidos
Bicyclettes ADLER Militar. Sortimento completo de accessorios para estas bicyclettes
Apparelhos de gymnastica SANDOW, law-tennis, foot ball e patins

== !!50.000 réis!! ==

CASA COLUMBIA *

25, Rua Garrett, 27

LISBOA

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'Africa
FEITO PELOS PAQUETES:
Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde, Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal, Africa, Loanda, Manica, Bolama, Zambezia, Príncipe, Mindello

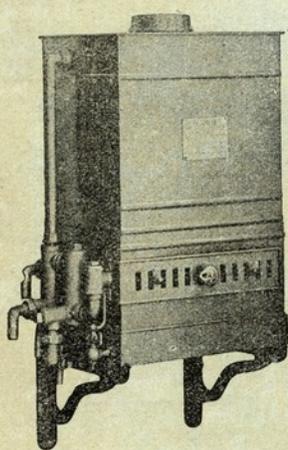
ITINERARIO

Lisboa.....	(Partida)	1	7	22
Madeira.....			9	
S. Vicente.....			13	28/29
S. Thiago.....			14/15	1
Príncipe.....			23/24	8/10
S. Thomé.....	13/14		25/27	
Landana.....			29	12
Cabinda.....			30	13
Santo Antonio do Zaire.....				14
Anbrizette.....			1	15
Ambriz.....		17/18	2/3	16/17
Loanda.....			4	18
Novo Redondo.....			6	20
Benguella.....			7/8	21/2
Mossamedes.....				23
Bahia dos Tigres.....				28
Forto Alexandre.....				23
Lourenço Marques.....	28/2			
Beira.....	4/5			
Mozambique.....	(Chegada)	7		

Mozambique.....	(Partida)	9		
Beira.....		11/12		
Lourenço Marques.....		14/16		
Mossamedes.....			8	24
Benguella.....			9/10	25/26
Novo Redondo.....			11	27
Loanda.....	26/27		12/13	28/2
Ambriz.....			14	30
Anbrizette.....			15	1
Santo Antonio do Zaire.....			16	2
Cabinda.....			17	3
Landana.....			19/21	5/7
S. Thomé.....	30/1		22	8
Príncipe.....			30	16
S. Thiago.....				18
S. Vicente.....				22
Madeira.....				24
Lisboa.....	(Chegada)	13	6	

Lisboa, Abril 1904.

Escritorio - SEDE DA EMPRESA - Rua d'El-Rei, 85 - LISBOA



O «Torríde» pôde-se vêr funcionar na Rua Aurea, 200

“TORRIDE”

A machina mais completa para distribuir agua quente, instantanea e automaticamente, que existe em todo o mundo.

E' a unica que possui a lamparina de segurança, protegendo as installações de qualquer explosão.

Installada n'uma cave fornece agua quente para todos os andares d'um predio.

Quasi todas as propriedades modernas estão preparadas para receber o «Torríde», distribuindo agua quente aos toilettes, copas, cosinhas, quartos de banho, bidets, etc.

Banheiras de zinco, zinco e madeira, marmore e ferro esmaltado.

Este artigo, de que temos uma verdadeira especialidade, tem sido o encanto da nossa clientella. Esmalte de porcelana branca garantido.

Ninguem vende melhor nem mais barato.

Deposito exclusivo da melhor retrete do mundo.

A **Retrete Aurea** que, com autoclismo sem patente, com tubo de descarga e tempo de mogno, custa apenas

22\$500 réis

Candeieiros do mais requintado gosto em estylos, crystal, bronzeados, lyras, dourados, suspensões, lampadas, etc.

Torneiras de todas as fórmas e feitos e todos os artigos do seu commercio.

Especialidade em canalisação para agua e gaz.

Casa principal:

RUA AUREA, 200—EMPRESA DO BICO NACIONAL AUREO

Succursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 39



Sem rival para limpeza e conservação dos dentes. Premiada nas exposições de Lisboa, Porto e Paris com medalha de ouro. A' venda em toda a parte.

DEPOSITO GERAL

Rua Nova do Almada, 81 e Rua do Carmo, 83

LISBOA

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUIDA EM 1 DE OUTUBRO DE 1847

Fundador: ANTONIO FLORENCIO DOS SANTOS

Cursos professados na Escola

INSTRUÇÃO PRIMARIA — Em conformidade com os programmas e com o adiantamento dos alumnos, este ensino está dividido em quatro classes. A primeira e a segunda, constituindo a secção infantil, preparam para a terceira, tambem chamada a do *primeiro grau*; a quarta é a do *segundo grau*.

Todas funcionam separadamente e o seu ensino é feito em três linguas: **português, francês e inglês.**

A medida que em portugúz a creança vai aprendendo os primeiros rudimentos da nossa lingua, vai igualmente adquirindo os das linguas franceza e inglesa, por uma forma intuitiva e pratica, sem que, com isso, perca ou desure o fim que tem em vista, que é fazer os seus exames.

Em todas as aulas, de francês, de inglês e de portugúz, a materia é sempre a mesma, parallelamente e correspondente; a differença é de lingua. Para isso a Escola mandou traduzir para aquelles idiomas os livros de portugúz adoptados officialmente, a fim de que o alumno se não desvie uma hora do seu objectivo principal: o exame.

O ensino d'estes idiomas é feito por professores das respectivas nacionalidades, contratados pela Escola, onde estão internos, para que os alumnos pratiquem constantemente com elles, adquirindo assim mais facilmente a comprehensão do vocabulariò, a correccão da frase e a pronuncia. D'este maneira o alumno que entra para a 1.ª classe da infantil, o que convem que seja aos seis annos de idade, segue normalmente por todas as outras e chega à 4.ª classe, isto é, ao segundo grau, sabendo falar e escrever perfeitamente o francês e o inglês, que muito e muito o auxiliem nos seus estudos secundarios, como é facil de concluir.

Além d'isto os alumnos tem, diariamente, das 12 às 2 horas da tarde, um intervallo de descanso, destinado ás aulas de exercicios elementares de gymnastica sueca, de dança e musica. Estes exercicios são obrigatorios, sem augmento de preço. Todos os alumnos são obrigados a frequentá-los, por isso que a Escola reconhece que para a intelligencia poder ser enriquecida de conhecimentos multiplos, é preciso que o corpo esteja são e vigoroso. E uma creança physicamente atropiada nunca poderá ser um bom estudante e muito menos um homem util de futuro.

Em resumo: a Escola a par de uma desenvolvida educação intellectual, pretende dar a todo o alumno uma robustez physica completa e solida.

INSTRUÇÃO SECUNDARIA — Os alumnos de instrução secundaria tem diariamente, das 12 às 2 horas da tarde (intervallo de descanso das aulas), exercicios regulares de gymnastica sueca, exercicios de dança, ensino de musica theorica e instrumental, fanfarra e orchestra, esgrima de pau e florete, volteio equestre, equitação e trabalhos nos laboratorios.

Todos os alumnos internos, semi-externos e externos são obrigados a frequencia d'estas aulas, sem pagamento especial, estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas, nos recreios e nos laboratorios.

Os alumnos podem seguir na Escola o Curso dos Lyceus, conforme o regulamento de 14 de agosto de 1895, modificado pelo decreto de 29 de agosto de 1905, e o Curso Commercial.

Os alumnos que frequentam o Curso dos Lyceus tem semanalmente passeios botanicos desde a 1.ª classe, visitas a museus e fabricas, acompanhados pelos respectivos professores, e trabalhos nos laboratorios de physica e de chimica e no gabinete de historia natural.

Curso Commercial

Este curso, creado na Escola Academica em outubro de 1895, funciona separado do Curso dos Lyceus, com professores privativos.

A sua feição pratica e utilitaria grangeou-lhe logo do começo uma extraordinaria frequencia de alumnos nacionaes e brasileiros, a qual, tendo augmentado de anno para anno, faz que hoje se contem por centenas os individuos nelle habilitados para a vida commercial e exercendo honrosos e lucrativos cargos no continente, illas, Africa e Brasil.

Tem sido constantes os melhoramentos introduzidos neste curso.

A cadeira de portugúz tomou uma orientação pratica, que põe em pouco tempo o alumno em estado de redigir correctamente. As linguas, leccionadas ao principio por um unico professor, passaram a ser ensinadas cada uma de per si pelos nossos mais autorizados linguistas e, por ultimo, por professores das respectivas nacionalidades, expressamente contratados nos seus paizes. Os exercicios de conversação reproduzem-se em cada dia durante os quatro annos do curso, conseguindo-se d'esta forma, na opinião de pessoas experimentadas, resultados superiores aos que se obtem no estrangeiro, no ensino das linguas modernas, quando ministrado fora do proprio meio.

Nas lições de arithmetica e calculo commercial foi posta de parte a antiga rotina para dar logar ao emprego de methodos intuitivos: assim o estudo dos descontos, por exemplo, é feito na presenca de letras de cambio; o da transferencia de fundos é acompanhado da exhibição de moedas, cheques e cotações do dia; os problemas sobre papeis de credito são resolvidos á vista de inscrições, bonds, obrigações e acções, etc.

O ensino de geographia, historia natural, physica e chimica, tornou-se mais atrahente e proveitoso com a aquisição de modernos e aperfeiçoados mappas, exemplares e aparelhos.

O conhecimento das materias primas e especies commerciaes tem sido desenvolvido e completado com frequentes visitas ás mais importantes fabricas do paiz. O programma da cadeira de legislação commercial e aduaneira é accrescentado com visitas de estudo á Alfandega.

Finalmente, o ensino da escripturação tem sido objecto de particulares cuidados. Para complemento do que já existia, mandaram-se fazer varios impressos commerciaes, afim de serem preenchidos pelos alumnos na pratica do expediente, e obtiveram-se para consulta magnificas colleções de outros, por amavel deferencia de bancos, companhias, empresas, fabricas, casas commerciaes, etc. Ao mesmo tempo inauguraram-se os **Escriptorios Commercias**, com esplendidas installações, para tirocinio final dos estudantes.

O Curso Commercial da Escola Academica é, pois, digno de maior attenção, pela grande somma de conhecimentos uteis e praticos que ministra aos seus alumnos e pela brilhante posição que lhes facilita na carreira commercial.

Para a matricula é exigido apenas o exame de instrução primaria.

As disciplinas que constituem este curso são as seguintes:

1.º ANNO	2.º ANNO	3.º ANNO	4.º ANNO
Aulas theoricas e praticas	Aulas theoricas e praticas	Aulas theoricas e praticas	Aulas theoricas e praticas
Português Francês Inglês Allemão Com exercicios de conversação	Português Francês Inglês Allemão Com exercicios de conversação	Francês Inglês Allemão Calculo commercial Geographia commercial Physica e chimica elementares Historia natural elementar	Francês Inglês Allemão Calculo de operações commerciaes, bancarias e de lolsa. Materias primas e especies commerciaes Legislação commercial e aduaneira
Aulas praticas	Aulas praticas	Aulas praticas	Aulas praticas
Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorio (formulario)	Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorio (escripturação por partidas simples e dobradas)	Calligraphia Dactylographia Stenographia Elementos de desenho Escriptorio (escripturação complementar, contas correntes com juros e correspondencia commercial)	Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorios Commercias (operações reales e ficticias dos varios ramos da contabilidade para applicação pratica de todos os conhecimentos adquiridos durante o curso)

Aos alumnos que concluirem este curso ser-lhes-ha passado pela Escola um certificado com informações relativas á sua applicação, aproveitamento e procedimento.

Admittem-se alumnos extraordinarios para a frequencia dos Escriptorios Commercias, logo que tenham as habilitações necessarias e mais de 12 annos de idade.

Os horarios e mais disposições relativas a todos os cursos estão patentes no vestibulo da Escola e enviam se pelo correio a quem os requisitar. Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de setembro de 1907.

O Director, **Mauperrin Santos.**

Pedestrianismo



Grupo do Velo Club de Lisboa, vencedor da corrida de Marathona (24 kilometros)

Francisco Lazaro, n.º 4 — José de Brito, n.º 5 — José Mascarenhas, n.º 6